

CNI
SESI
SENAI
IEL

IEL



RELATÓRIO

2009

BRASÍLIA 2010

R E L A T Ó R I O 2 0 0 9

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL

Conselho Superior

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor Geral

Carlos Roberto Rocha Cavalcante
Superintendente



Instituto Euvaldo Lodi
Núcleo Central

RELATÓRIO

2009

BRASÍLIA, 2010

© 2010. IEL – Núcleo Central

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte

FICHA CATALOGRÁFICA

I 59r

Instituto Euvaldo Lodi. Núcleo Central.

Relatório anual 2009/IEL/NC. – Brasília, 2010.

62 p.: il.

I. Relatório 2. Gestão orçamentária I. Título

CDU 377(47)

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

APRESENTAÇÃO

PREFÁCIO

I PROGRAMA DE ESTÁGIO, 14

1.1 ESTÁGIO, 15

1.1.1 Interação entre empresas, escolas e estudantes, 15

1.1.2 Prêmio IEL de Estágio, 16

1.1.3 Sistema de Gestão de Estágio (SGE), 20

1.1.4 Capacitação de supervisores de estágio, 20

1.2 O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (BITEC), 21

1.2.1 Prêmio Bitec, 22

2 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, 24

2.1 CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS E GESTORES, 25

2.1.1 Cursos de Gestão Empresarial, 25

2.1.1.1 Educação Executiva, 25

2.1.1.1.1 *Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais*, 25

2.1.1.1.2 *Estratégia e Inovação nos Negócios*, 26

2.1.1.1.3 *Gestão Estratégica da Inovação*, 26

2.1.1.2 Capacitação Empresarial, 26

2.1.1.2.1 *Capacitação Empresarial para Micro e Pequena Empresa*, 26

2.1.1.2.2 *Capacitação Empresarial em Gestão e Estratégias da Inovação*, 29

2.1.1.3 Educação a Distância (EaD), 30

2.1.1.3.1 *Gestão de projetos e BSC*, 30

2.1.1.3.2 *Gestão da Inovação*, 31

2.1.2 Palestras, Seminários e Fóruns, 32

2.1.3 Qualificação e Desenvolvimento de Fornecedores, 34

2.1.3.1 Programa IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF), 34

2.1.3.1.1 *Site do Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF)*, 39

2.1.3.1.2 *Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) IEL/SEBRAE*, 39

2.2 REDE DE ARTICULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL , 41

2.2.1. Rede de Tecnologia, 43

2.3 PROGRAMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA A INDÚSTRIA , 44

2.4 ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS, 44

2.4.1 Diagnóstico das Relações de Trabalho em Coletivos Empresariais, 44

2.5 PROJETO DE APOIO À INSERÇÃO INTERNACIONAL DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PAIPME), 45

2.6 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO, 46

2.7 PUBLICAÇÕES, 47

2.7.1 Álcool Combustível, 47

2.7.2 Projetos de Inovação Tecnológica: Planejamento, Formulação, Avaliação, Tomada de Decisões, 47

2.7.3 Relatório de 40 anos de atividades do IEL , 48

2.7.4 Revista Interação, 48

3 EMPREENDEDORISMO SOCIAL, 50

3.1 FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE DE APICULTURA, CACHAÇA, FRUTICULTURA, GEMAS E JOIAS, MADEIRA E PISCICULTURA NA MESORREGIÃO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI , 51

4 INSTITUCIONAL, 60

4.1 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIG), 62

4.2 PROGRAMA EVOLUÇÃO DE GESTÃO DE PROJETOS, 62

4.3 GESTÃO ESTRATÉGICA DO SISTEMA IEL, 63

4.3.1 Comissões Regionais e Nacionais de Planejamento (CPRs/CNP), 63

4.3.2 Convenções Nacionais de Superintendentes do IEL, 63

4.3.3 Mapa Estratégico do Sistema IEL e Gestão de Indicadores Sistêmicos, 63

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

O Brasil inicia 2010 em ritmo acelerado de crescimento. O Produto Interno Bruto (PIB) poderá ter uma expansão de 5,5%, puxado pelo aumento da produção industrial, dos investimentos e do consumo. A expectativa é de que o PIB industrial, que registrou queda de 4,5% em 2009, cresça 7% no próximo ano. A recuperação da produção favorecerá a criação de novos negócios, gerará empregos e aumentará a renda dos trabalhadores.

O período mais dramático da crise dá sinais de arrefecimento, especialmente para o Brasil, que está diante de novas oportunidades. O cenário, no entanto, é desafiador. Os países desenvolvidos voltam-se para novos setores e novas tecnologias, com ênfase na sustentabilidade, transitando para uma Economia de baixa emissão de CO₂. Há uma revolução industrial em gestação e a política industrial no pós-crise deverá ser capaz de enfrentar essa nova e complexa agenda, que tem na inovação o tema central.

O futuro do País depende de nossa capacidade de ter a inovação como estratégia. E a indústria é a principal fonte da inovação: é responsável pela difusão de avanços tecnológicos que influenciam positivamente os diferentes setores da Economia e contribui, de forma significativa, para a geração de empregos e divisas.

Essa responsabilidade mobiliza todas as entidades que compõem o Sistema Indústria para dar respostas ao desafio desses novos tempos. O IEL, ao longo de 40 anos, contribuiu para o aperfeiçoamento da gestão dos negócios, para a capacitação empresarial e para a promoção da interação entre empresas e centros de conhecimento. Agora, terá um papel relevante na difusão e consolidação da cultura de inovação no País, contribuindo para a formação de uma nova geração de gestores e profissionais, em geral alinhados às novas demandas que pautam o desenvolvimento do País.

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente da CNI e Conselheiro Superior do IEL/NC



O IEL, ao longo de 40 anos, contribuiu para o aperfeiçoamento da gestão dos negócios, para a capacitação empresarial e para a promoção da interação entre empresas e centros de conhecimento.

APRESENTAÇÃO

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

O Brasil só ganhará competitividade se suas empresas, especialmente as micro, as pequenas e as médias conseguirem aprimorar sua gestão e agregar tecnologia ao negócio. As grandes corporações são importantes, mas não se pode ancorar a Economia de um país apenas em sua eficiência, pois elas estão inseridas em cadeias produtivas. Na Itália, por exemplo, pequenas empresas têm grande preocupação em utilizar tecnologias de produção e gestão para atender às necessidades do mercado. Precisamos capacitar nossas pequenas e microempresas para que isso ocorra também no Brasil. Não basta capacitar o trabalhador operário ensinando-o a pescar, é preciso capacitar o trabalhador empresário para que ele planeje a pesca, perceba as melhores oportunidades e trace estratégias de mercado.

Modernizar a gestão significa trabalhar com elementos objetivos, informações, pesquisas de mercado, prospecções, diagnóstico de oportunidades e de riscos, ações em arranjos produtivos, trabalhos que favorecem uma visão mais ampla do negócio e seu setor. E é exatamente essa a tarefa do IEL: capacitar empresas e gestores para enfrentar o desafio da globalização.

A competitividade da indústria brasileira é o foco central do IEL e a sua capilaridade, um de seus maiores patrimônios. O Instituto está presente nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal e conta com 96 escritórios em todo o País.

O desafio para os próximos anos é consolidar a ação sistêmica e as linhas de negócios da entidade voltadas para o desenvolvimento profissional e empresarial, complementando a atuação dos mantenedores: CNI, federações, SESI e SENAI.

Paulo Afonso Ferreira

1º Secretário da CNI, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e Diretor Geral do IEL/NC



A competitividade da indústria brasileira é o foco central do IEL, que capacita empresas e gestores para enfrentar o desafio da globalização.

IEL: 40 ANOS DE INTERAÇÃO ENTRE A INDÚSTRIA E A UNIVERSIDADE

O IEL foi criado em 29 de janeiro de 1969 com a missão de promover a interação entre a indústria e a universidade. Às vésperas do período econômico que ficou conhecido como “milagre brasileiro”, o setor produtivo exigia novas tecnologias para alavancar a produção e recursos humanos qualificados para empreender um padrão sustentável de desenvolvimento.

Desde então, o IEL se mantém alinhado à sua missão original. Até o final da década de 70, implementou programas de estágio e de interiorização de profissionais de nível superior, criou laboratórios de desenvolvimento de líderes e criou cursos de intercâmbio técnico e gerencial, contribuindo para alavancar uma economia que crescia a uma taxa de dois dígitos.

Nos anos de 80 e 90, investiu em ações de estímulo ao empreendedorismo e apoio ao desenvolvimento tecnológico das indústrias, por meio de estratégias consolidadas no Plano Nacional de Interação Indústria-Universidade.

Ao longo da última década, o IEL reestruturou seus programas, adequou sua atuação às necessidades da indústria e investiu em tecnologias da informação e comunicação para agilizar a gestão de projetos, compartilhar programas entre os vários Núcleos Regionais e ampliar a oferta de serviços em todas as regiões do País.

Os resultados de 2009 mostram a força de sua atuação: 136.602 alunos colocados em Programas de Estágio; 26.297 capacitados em cursos de educação executiva e de capacitação empresarial; 1.078 empresas participantes do Programa IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores. Aos 41 anos, o IEL seguirá contribuindo para o fortalecimento da gestão dos negócios e para o aumento da competitividade da indústria nacional.

Carlos Roberto Rocha Cavalcante
Superintendente do IEL/NC



Ao longo da última década, o IEL reestruturou seus programas, adequou sua atuação às necessidades da indústria e investiu em tecnologias da informação e comunicação para agilizar a gestão de projetos, compartilhar programas entre os vários Núcleos Regionais e ampliar a oferta de serviços em todas as regiões do País.

1 PROGRAMA DE ESTÁGIO



O Programa IEL de Estágio contribui para a formação do jovem, transmite para as empresas ideias inovadoras e atualiza conteúdos das escolas.

1.1 ESTÁGIO

O Programa IEL de Estágio é uma etapa imprescindível no amadurecimento profissional dos alunos. Adicionalmente, oferece excelente oportunidade para as empresas se deixarem inocular pelo vigor criativo dos jovens e se traduz em uma das formas mais dinâmicas de as escolas atualizarem seus conteúdos, pois lhes permite conhecer de perto as demandas do mercado de trabalho.

1.1.1 Interação entre empresas, escolas e estudantes

Em 2009, apesar dos efeitos da crise econômica e em meio às dificuldades inerentes ao primeiro período de vigência da nova Lei de Estágio, o IEL colocou 136.602 alunos em empresas, número 28% superior aos resultados do ano anterior, consolidando parceria com 9.909 escolas.

A nova legislação melhorou a qualidade dos programas ao vincular o estágio ao projeto pedagógico dos cursos, ao reforçar a supervisão de professores e o acompanhamento dos contratos e, sobretudo, ao definir claramente o papel – e as obrigações – de cada uma das partes envolvidas: a empresa, a escola e o aluno.

Inicialmente, algumas exigências legais, como a redução da carga horária para seis horas, no entanto, tiveram impacto nos custos de manutenção do estagiário e geraram algumas incertezas, provocando retração na oferta de vagas em até 20%. Mas o trabalho de orientação e preparação de empresas realizado pelo IEL levou mais de 41 mil clientes a alinhar seus programas de estágio à nova legislação e a ampliar a oferta de vagas, de modo a permitir que o balanço da colocação de alunos encerrasse o período com crescimento.

O novo ambiente legal e o apoio de tecnologias da informação reafirmaram as funções históricas do programa de estágio oferecido pelo IEL: alinhar processos e métodos das empresas ao estado da arte do conhecimento acadêmico; atualizar currículos das escolas às demandas do mercado; propiciar o contato do aluno com o mundo do trabalho; e promover a integração entre as universidades e as empresas.



Em 2009, apesar dos efeitos da crise econômica, o IEL colocou 136.602 alunos em empresas, número 28% superior aos resultados do ano anterior.



QUADRO 1

PROGRAMA IEL DE ESTÁGIO

Resultados em 2009

136.602 novos estagiários

96 escritórios do IEL oferecem o programa

41.207 empresas conveniadas

9.909 mil instituições de ensino parceiras

1.1.2 Prêmio IEL de Estágio

O Prêmio IEL de Estágio tem como objetivo identificar e divulgar as melhores práticas de estágio desenvolvidas no País. A intenção é incentivar as empresas a adotar os procedimentos do Programa IEL de Estágio, que tem como foco a qualidade da preparação dos futuros profissionais.

Em 2009, participaram do Prêmio projetos desenvolvidos por estagiários em mais de 200 micros, pequenas, médias e grandes empresas privadas e estatais e órgãos públicos, além de entidades sem fins lucrativos conveniadas com o IEL. Os melhores projetos foram selecionados nas etapas estaduais, realizadas em 18 Núcleos Regionais, e disputaram o prêmio nacional, quando foram eleitos os três primeiros colocados nas categorias Micro e Pequena, Média e Grande Empresa.

QUADRO 2

PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO 2009

CATEGORIA: MICRO E PEQUENA EMPRESA

1º Lugar

Empresa	Lacerta Ambiental
Estagiário	Gustavo Freire de Carvalho Souza, 23 anos
Instituição de Ensino	Universidade Católica de Salvador (UCSAL), Bahia
Professor Orientador	Moacir Santos Tinoco
Curso	Ciências Biológicas
Projeto	Método de marcação da fauna para monitoramento ambiental por meio de polímero subcutâneo

CATEGORIA: MICRO E PEQUENA EMPRESA

2º lugar

Empresa	Armtec Tecnologia em Robótica Ltda.
Estagiário	Luiz Felipe de Faria Vecchio Júnior, 22 anos
Instituição de Ensino	Universidade de Fortaleza (Unifor), Ceará
Professor Orientador	Alessandra Marinho Bouty
Curso	Publicidade e Propaganda
Projeto	Planejamento estratégico de comunicação da empresa, agregando valor, <i>design</i> e reduzindo custos

CATEGORIA: MICRO E PEQUENA EMPRESA

3º lugar

Empresa	Instituto de Estudos Avançados (IEA)
Estagiário	Diego da Silva Santos, 25 anos
Instituição de Ensino	Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Orientador	Aline França de Abreu
Curso	Engenharia de Produção
Projeto	Mapeamento de processos e das atividades do IEA, um centro de soluções na área de Educação à Distância, Inteligência Competitiva e Comunicação Digital

CATEGORIA: MÉDIA EMPRESA

1º lugar

Empresa	ABB Ltda.
Estagiário	Poliana Lopes Aguiar Kienolt, 21 anos
Instituição de Ensino	Universidade do Sul de Santa Catarina
Curso	Comércio Exterior
Projeto	Projeto de redimensionamento da metodologia Kanban de controle de estoque



CATEGORIA: MÉDIA EMPRESA

2º lugar

Empresa	Rexam
Estagiário	Hildean Rodrigues da Costa Pereira
Instituição de Ensino	SENAI-DF
Professor Orientador	Thaysa Fernandes de Andrade
Curso	Manutenção de Máquina
Trabalho Desenvolvido	Aplicação das normas internas com ênfase na manutenção de máquinas e equipamentos

CATEGORIA: MÉDIA EMPRESA

3º lugar

Empresa	Apoio Broker e Logística Ltda.
Estagiário	Diego da Silva Matos, 22 anos
Instituição de Ensino	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Professor Orientador	Gildásio Santana Júnior
Curso	Economia
Projeto	Análise de conjuntura econômica dos municípios atendidos pela empresa visando descobrir oportunidades de negócios



CATEGORIA: GRANDE EMPRESA

1º lugar

Empresa	Petrobras
Estagiário	Bruna Carvalho da Silva, 20 anos
Instituição de Ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Professor Orientador	Watson José Saenz Perales
Curso	Engenharia de Produção
Projeto	Gerenciamento de poços injetores



CATEGORIA: GRANDE EMPRESA

2º lugar

Empresa	SESI Cat Porto Alegre
Estagiário	Priscila Pinheiro dos Santos, 23 anos
Instituição de Ensino	Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos)
Professor Orientador	Fernanda Machado Kutchak
Curso	Fisioterapia
Projeto	Elaboração e execução de avaliações funcionais no setor de informática do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre

CATEGORIA: GRANDE EMPRESA

3º lugar

Empresa	Yazaki Autoparts do Brasil
Estagiário	Wildem Matos Macedo
Instituição de Ensino	Escola de Negócios do Estado da Bahia (Eneb)
Professor Orientador	Saulo Bispo dos Reis
Curso	Engenharia de Produção
Projeto	Motivação e aumento da produtividade por rodízio de atividades

1.1.3 Sistema de Gestão de Estágio (SGE)

A expansão do Programa IEL de Estágios repercutiu a consolidação do Sistema de Gestão de Estágio (SGE), uma ferramenta baseada em plataforma de internet e intranet integrada ao site do IEL, por meio da qual estudantes, instituições de ensino e empresas têm acesso a serviços relacionados ao estágio. Por meio do SGE, é possível procurar vagas de estágio, realizar cadastros, acompanhar o desempenho de alunos, entre outros procedimentos, em qualquer lugar do País. O Sistema foi implantado em 2007 e conferiu maior agilidade na operacionalização do programa, mais rapidez e precisão na seleção e no recrutamento, além de melhor acompanhamento da supervisão.

Em dezembro de 2009, estavam cadastrados no Sistema **262.765** estudantes, **13.637** empresas e **4.385** instituições de ensino.

1.1.4 Capacitação de supervisores de estágio

O Programa IEL de Estágio tem de alinhar as demandas do mercado, o conhecimento gerado nas instituições de ensino, as expectativas de formação dos estudantes e as exigências da legislação.

Na manutenção desse equilíbrio, os supervisores de estágio desempenham um papel fundamental: são responsáveis pelo dia a dia do estagiário na empresa e traduzem as teorias acadêmicas em práticas corporativas. Esse conjunto de tarefas exige capacitação.

Em dezembro de 2009, o IEL/NC firmou convênio de cooperação com o Núcleo Regional de Santa Catarina para iniciar, em 2010, uma ação nacional de capacitação de supervisores, com o objetivo de aprimorar a sua atuação nas empresas e fortalecer o seu papel de educador.

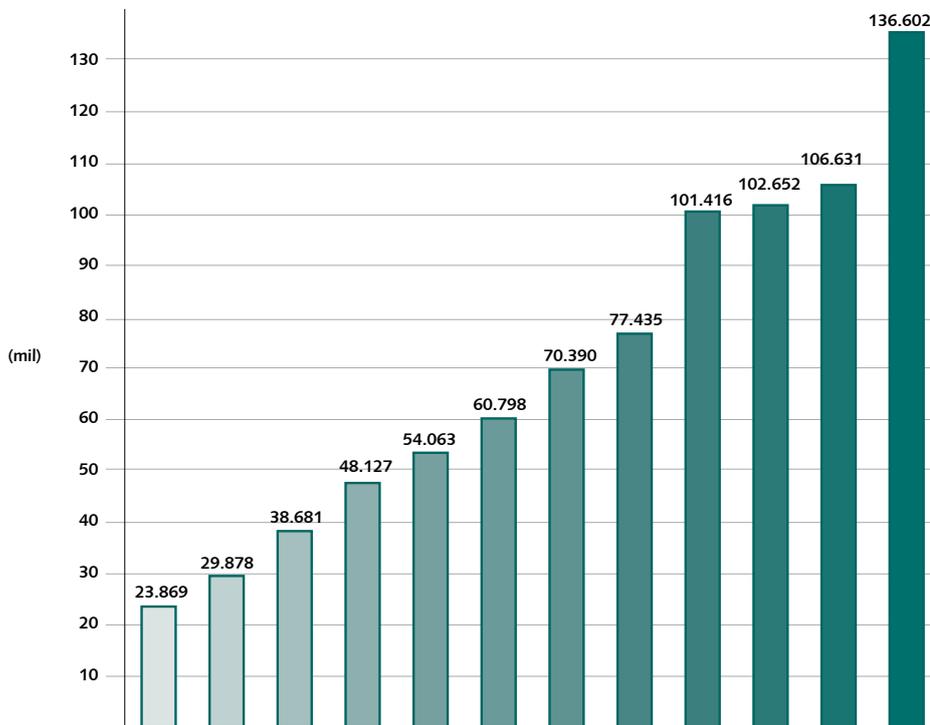
ESTÁGIO E EMPREENDEDORISMO

Uma pesquisa realizada pelo Núcleo Regional do IEL em Goiás, em 2009, revelou que 59% dos ex-estagiários estavam trabalhando, boa parte deles contratada pelas empresas onde estagiaram. Outra tendência revelada pela pesquisa é a de que estágio prepara o aluno também para iniciativas empreendedoras: 17% dos ex-estagiários do IEL/GO tinham montado o seu próprio negócio.



GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DE ESTÁGIOS NO SISTEMA IEL – 1998-2009



1.2 O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (BITEC)

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas (Bitec) é desenvolvido pelo IEL em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Serviço Nacional da Indústria (SENAI). Tem por objetivo transferir conhecimentos gerados nas instituições de ensino para o setor produtivo, contribuindo para aumentar a competitividade de pequenas e microempresas. O programa patrocina, por meio de bolsas, o desenvolvimento de projetos supervisionados de empreendedorismo, inovação tecnológica e de melhoria de gestão desenvolvidos dentro da própria empresa por estudantes e seus professores orientadores.

Durante seis meses, os bolsistas realizam pesquisas, diagnósticos, mapeamentos e testes; confeccionam ou aperfeiçoam protótipos e *softwares*; elaboram projetos, relatórios, cartilhas e manuais que concretizam os objetivos de um determinado plano trabalho. São oferecidas, em média, 600 bolsas por ano, com o valor de R\$ 300 mensais (trezentos reais) para cada estudante.

Na 9ª edição do programa, em 2009, foram desenvolvidos 660 projetos em diversas áreas, como gestão tecnológica, engenharias, controles e processos industriais, gestão ambiental, biotecnologia, entre outros.

Ao longo de 12 anos, o Programa Bitec atendeu um total de 4.029 empresas em todos os Núcleos Regionais.

Estágio: distribuição por setor de atividade

As empresas privadas são responsáveis pela contratação de 41% dos estagiários do IEL. A participação do setor público é crescente e já absorve 36% dos estudantes. Organizações sociais e não governamentais (ONGs) são responsáveis pela contratação de 22% dos estagiários colocados pelo IEL.

TABELA 1

BOLSAS BITEC – 2009

REGIÕES	NÚMERO DE BOLSAS	%
Norte	66	10%
Nordeste	307	46,52%
Centro-Oeste	64	9,7%
Sudeste	137	20,76%
Sul	86	13,03%
Total	660	100%

1.2.1 Prêmio Bitec

Os quatro melhores projetos desenvolvidos na 8ª edição do Programa Bitec foram premiados. A estudante de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Semiárido do Rio Grande do Norte, Michelle Santos da Silva, venceu com um projeto que beneficia os produtores rurais. A partir do alecrim-pimenta, uma planta do sertão nordestino utilizada para combater fungos de pele e bactérias, a bolsista extraiu uma tintura que pode ser utilizada para higienizar as cabras antes da ordenha, gerando economia de 70% para os produtores rurais da região. "O produtor está sempre aberto a novas ideias e soluções. Aprendemos muito com ele, mas também foi muito bom poder contribuir, ensinar e ver que eles têm interesse", afirmou Michelle Santos.

Outro vencedor do prêmio foi o estudante de Engenharia Química da Faculdade Aracruz, Lorenzo Pratti Prando, do Espírito Santo, que desenvolveu na Marmoraria Inter projeto de reaproveitamento dos resíduos que contaminavam o lençol freático e cujo descarte representava alto custo para a empresa. "O prêmio possibilitou que eu ampliasse o leque de informações e colocasse em prática tudo o que foi visto durante a graduação. Isso proporcionou mais conhecimento teórico e prático", afirmou ele.

O projeto de Ângela Matilde da Silva, aluna do curso de Tecnologia em Laticínio da Escola Agrotécnica Federal de Satuba, em Alagoas, de reestruturação do espaço físico do Laticínio Lima e Antunes, também foi premiado.

O sorvete probiótico de leite de cabra fermentado com *Lactobacillus Acidophilus* e adoçado com mel de abelha, desenvolvido por Clara Mítia de Paula, do curso superior de Tecnologia em Alimentos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Sobral, foi destaque nacional. Foram seis meses de estudo e pesquisa, período em que Clara contou com parcerias da iniciativa privada e da Embrapa Caprinos e Ovinos.

CASE: APL DE CONFECÇÕES DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

Em Pernambuco, o programa Bolsas Bitec é parte do amplo esforço dos setores público e privado de desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Confeções de Santa Cruz do Capibaribe, com quase 8 mil empresas. A maioria produz sem marca própria, vendendo a baixo custo para empresas maiores, que etiquetam as peças.

A estudante de moda Roseli Lila, com o apoio do programa, desenvolveu a primeira coleção com *design* próprio da confecção Moda Praia: sungas e maiôs infantis estampados com letras e desenhos feitos por crianças. O trabalho é resultado de uma ampla pesquisa de mercado e do estudo das possibilidades reais da linha de produção da empresa. “Muitos *designers* não levam em conta as condições das microempresas, o que é essencial”, pondera a proprietária da confecção, Djane Nunes.

Roseli já recebeu várias propostas para desenvolver outras coleções. “Valorizei o produto da empresa e o meu trabalho, porque vou passar de modeladora a *designer*”, diz.



2 DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL



Cursos promovidos pelo IEL capacitam lideranças empresariais para enfrentar os desafios de um mundo em transformação.

As lideranças têm papel estratégico no desenvolvimento empresarial: são responsáveis por identificar as necessidades de modernização, criar oportunidades de mudanças e implementar processos que promovam a inovação nas companhias, na avaliação do especialista em Modernização de Negócios Hitendra Patel, fundador e diretor do Centro de Inovação, Excelência e Liderança de Cambridge, nos Estados Unidos.

2.1 CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS E GESTORES

2.1.1 Cursos de Gestão Empresarial

2.1.1.1 Educação Executiva

O reconhecimento do papel das lideranças está na origem dos Cursos de Gestão Empresarial promovidos pelo IEL. Voltados aos dirigentes de empresas brasileiras, esses cursos são organizados pelo IEL Nacional há dez anos, em parceria com escolas internacionais como Insead e *Wharton School*, da Universidade da Pensilvânia. Ao longo desse período, foram capacitados 823 empresários, gestores e dirigentes de empresas. Estruturados dentro dos mais modernos conceitos e práticas de gestão empresarial, oferecem conhecimentos que podem ser aplicados à realidade e às necessidades específicas de cada negócio. Em 2009, foram capacitados, ao todo, 159 empresários, gestores e dirigentes de empresas.

2.1.1.1.1 Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais

Em 2009, na 9ª edição do programa Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais, realizado de 24 a 28 de agosto, no *campus* do Insead em Fontainebleau, na França, foram capacitados 61 empresários e dirigentes nos temas: Gestão da Internacionalização; Liderança e Negociação; Excelência Operacional e Gestão da Cadeia de Suprimentos; Especificidade dos Serviços; Gestão da Mudança; Fundamentos de Estratégia; Estratégia Revisitada; Inovação Estratégica; Marketing Estratégico; e Desafio Metanacional: competindo na indústria do conhecimento.

No programa Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais, realizado de 24 a 28 de agosto, no *campus* do Insead em Fontainebleau, na França, foram capacitados 61 empresários e dirigentes.

Em 2009 foram capacitados, ao todo, 159 empresários, gestores e dirigentes de empresas em cursos internacionais. Em 10 anos, 823 empresários e executivos foram capacitados no programa Educação Executiva IEL.

2.1.1.1.2 Estratégia e Inovação nos Negócios

Na 4ª edição do programa Estratégia e Inovação nos Negócios, realizado de 25 a 29 de maio, no *campus* da *Wharton School* na Filadélfia, nos Estados Unidos, foram capacitados 33 dirigentes e empresários nos temas: Estratégia e Inovação, Negociação; Estratégias para Expansão Internacional; Implementação da Estratégia; Visão Periférica; Pensamento Sistêmico; Construindo e Sustentando Vantagem Competitiva; Planejamento por Cenários; Construindo e Sustentando *Shareholder Value* (Valor ao Acionista); Estratégia de Marketing.

2.1.1.1.3 Gestão Estratégica da Inovação

O IEL oferece ainda cursos *in company* no Brasil. Em 2009, em parceria com a *Duke/London School of Economics*, foram capacitados 65 dirigentes dos sistemas IEL/SESI/SENAI no curso Gestão Estratégica da Inovação, que teve como temas: Liderando em tempos turbulentos, Pensamento e Processo Estratégico de Ação; *Step Change*; Economia no Brasil; Inovação para Pequenas e Médias Empresas no Brasil; Construindo Relações de Negócios para Estimular a Inovação e Currículo de Inovação.

10 ANOS DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA

O programa Educação Executiva IEL completou 10 anos em 2009. Nesse período, foram realizadas:

- Cinco edições do Programa de Capacitação, em parceria com o IMD – *International Institute for Management Development*, em Lausanne, Suíça, de 1999 a 2003.

Total de empresários e executivos capacitados: 136

- Duas edições do programa Estratégia de Negócios para o Mercado Asiático, em 2007 e 2008, no *campus* do Insead em Cingapura, seguido de missão empresarial em Xangai, China.

Total de empresários e executivos capacitados: 45

- Quatro edições do programa Estratégia e Inovação nos Negócios, em parceria com a *Wharton School* – Universidade da Pensilvânia, na Filadélfia, EUA, em 2006, 2007, 2008 e 2009.

Total de empresários e executivos capacitados: 154

- Uma edição do programa Gestão Estratégica da Inovação, em 2009, em Brasília, em parceria com a Duke/LSE.

Total de dirigentes dos sistemas IEL/SESI/SENAI capacitados: 65

- Nove edições do programa Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais, em parceria com o Insead em Fontainebleau, França, em 1999, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009.

Total de empresários e executivos capacitados: 423

2.1.1.2 Capacitação Empresarial

2.1.1.2.1 Capacitação Empresarial para Micro e Pequena Empresa

O IEL desenvolve, em parceria com o SEBRAE, projeto de Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas. O objetivo é desenvolver competências de gestão empresarial, gestão da inovação, finanças, marketing, logística, custos, legislação e lideranças, entre outros, e proporcionar às empresas vantagens competitivas necessárias para o enfrentamento das constantes mudanças nos processos produtivos.

Os cursos são customizados para atender às demandas regionais e beneficiar diferentes setores produtivos, cadeias, arranjos e aglomerações de empresas, ou representações empresariais. Trata-se, portanto, de um importante instrumento de promoção da sustentabilidade de pequenos e micronegócios.

Em julho de 2009, o IEL/NC e o SEBRAE Nacional lançaram a quarta chamada de projetos para Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas. Núcleos Regionais de 25 Estados apresentaram 72 projetos de longa duração para capacitar 2.145 empresários, em um total de 8.240 horas/aulas, superando em 82% as metas previamente estabelecidas com o SEBRAE.

CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

Ao longo de 2009, o Sistema IEL - formado pelo Núcleo Central e seus escritórios regionais - promoveu a capacitação de 28.505 empresários, gestores e dirigentes. Entre 2002 e 2009, foram realizadas 131,2 mil capacitações.

TABELA 2

NÚMERO DE CAPACITAÇÕES NO SISTEMA IEL

REGIONAL	REALIZADO
IEL - Acre	1.502
IEL - Alagoas	176
IEL - Amazonas	3.231
IEL - Bahia	1.076
IEL - Ceará	4.049
IEL - Espírito Santo	8.926
IEL - Goiás	689
IEL - Maranhão	1.060
IEL - Mato Grosso	269
IEL - Mato Grosso do Sul	625
IEL - Pará	131
IEL - Paraná	294
IEL - Pernambuco	1.098
IEL - Rio de Janeiro	904
IEL - Rio Grande do Norte	1.586
IEL - Rio Grande do Sul	1.780
IEL - Santa Catarina	934
IEL - Sergipe	121
IEL - Tocantins	54
Total	28.505

Plano Diretor de Produtos Educacionais do IEL

Em 2009, a Gerência de Educação Empresarial do IEL Nacional concluiu a elaboração do Plano Diretor de Produtos Educacionais do Sistema IEL, estabelecendo as linhas estruturantes de formação e capacitação de empresas e gestores. Construído em conjunto com os Núcleos Regionais, o plano Diretor é um guia de referência para os profissionais que trabalham com Educação no IEL: gerentes, técnicos, consultores, prestadores de serviços e parceiros.

QUADRO 3
CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
Projetos Aprovados

UNIDADE	PROJETOS/CURSOS
FIESP	Curso de Atualização em Administração da Produção em Micro e Pequenas Empresas – Melhoria Contínua – Kaizen
FIESP	Curso de Gestão Estratégica de Marketing e Comunicação
IEL-AC	Capacitação Empresarial em Rio Branco
IEL-AL	Capacitação Empresarial em Elaboração de Projetos para Captação de Recursos
IEL-AL	Capacitação Empresarial em Marketing e Vendas
IEL-AM	Programa Qualidade PDCA para MPEs
IEL-AP	Curso em Marketing
IEL-AP	Qualificação Empresarial
IEL-CE	Curso Finanças Empresariais
IEL-CE	Curso Marketing e Relacionamento com o Cliente
IEL-DF	Curso de Desenvolvimento Gerencial para MPE
IEL-ES	Gestão Empresarial para Micro e Pequenas Empresas
IEL-GO	Curso Gestão Laboratorial
IEL-MA	Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas
IEL-MG	Capacitação Empresarial para MPE
IEL-MS	Capacitação Empresarial 2009-2011
IEL-PA	MBA em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios
IEL-PB	Gestão Ambiental na Indústria
IEL-PR	Capacitação Empresarial em Gestão de Negócios Inovadores
IEL-PR	Capacitação Empresarial em Liderança e Gestão
IEL-RJ	Capacitação Empresarial: APL Naval Offshore
IEL-RN	Programa de Capacitação em Gestão Empresarial para MPE
IEL-RN	Programa de Capacitação em Gestão Financeira para MPE
IEL-RO	Capacitação Empresarial em Gestão Empresarial e Negócios
IEL-RR	Curso em Gestão de Pessoas
IEL-RR	Curso Prático de Logística Empresarial
IEL-RS	Alinhamento Estratégico na Gestão de Projetos
IEL-RS	Gestão de Alta Performance Polo Naval
IEL-SC	Capacitação Empresarial Cerâmica Vermelha
IEL-SE	Curso de Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais
IEL-SE	Curso de Estratégias e Finanças Empresariais
IEL-TO	Programa de Capacitação MPE



Em 2010, deverão ser contempladas novas propostas, ampliando o número de empresas atendidas no âmbito da parceria IEL/SEBRAE.

2.1.1.2.2 Capacitação Empresarial em Gestão e Estratégias da Inovação

O IEL lançou, em agosto de 2009, o projeto Gestão e Estratégias da Inovação para atender a demanda de gestores de micro e pequenas empresas. Ainda em fase piloto, o projeto será desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e com o SEBRAE. Os cursos iniciarão em fevereiro de 2010 e a previsão é de que sejam capacitados 420 empresários e dirigentes.

QUADRO 4

GESTÃO E ESTRATÉGIAS DA INOVAÇÃO Projetos Aprovados em 2009

Projeto de Capacitação em Gestão e Estratégia da Inovação – RO
Capacitação em Gestão e Estratégias da Inovação para Micro e Pequenas Empresas – TO
Curso de Extensão em Gestão da Inovação – AL
Gestão Estratégica da Inovação em Empresas – BA
Inovação na Indústria Cerâmica Vermelha de Russas – CE
Gestão e Estratégias da Inovação – MA
Programa de Capacitação em Gestão e Estratégias da Inovação – RN
Capacitação em Gestão e Estratégias da Inovação – SE
Gestão Estratégica da Inovação – GO
Capacitação em Gestão Estratégica da Inovação – MS
Gestão e Estratégias da Inovação – ES
Gestão e Estratégias da Inovação – MG
Gestão e Estratégias da Inovação – RS
Capacitação em Gestão da Inovação – SC

PARCERIA DE SUCESSO NO ACRE

O IEL lançou, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e o governo do Acre, o primeiro MBA em Gestão de Projetos para o Setor Público do Estado. O curso formará profissionais para atuar no Sistema Integrado de Monitoramento (SIM), ferramenta de gestão de projetos que acompanha os resultados de todas as ações da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan). A expectativa é treinar, em 18 meses, 46 pessoas. “A capacitação é uma das grandes etapas de implantação do Sistema, porque prepara os responsáveis para a sua execução”, explicou o analista de planejamento da Seplan, José Carlos da Silva Costa. Aperfeiçoar o sistema de gestão, ele diz, é fundamental na execução das metas do governo do Estado.

2.1.1.3 Educação a Distância (EaD)

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) contribuíram para superar os limites de tempo e espaço que restringiam a educação às salas de aulas e democratizaram o acesso à informação. A educação a distância, modelo de ensino/aprendizagem implantado no Brasil e em vários países, tem sido ferramenta essencial para a ampliação da oferta de capacitação empresarial pelo Sistema IEL.

2.1.1.3.1 Gestão de projetos e BSC

O curso de Gestão de Projetos, baseado no *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK), com carga de 80 horas, tem como objetivo oferecer uma visão de gerenciamento de projetos de forma a aumentar suas possibilidades de sucesso.

Em 2009, o IEL formou duas turmas do curso, totalizando 190 matrículas de técnicos do SENAI, da CNI e integrantes de sindicatos. Outras três turmas foram capacitadas no Curso Básico de BSC (*Balanced Scorecard*), com 1.753 matrículas em todos os Departamentos Regionais SESI e SENAI, Federações e Núcleos Regionais do IEL.



TABELA 3**TURMAS FORMADAS PARA O CURSO DE GESTÃO DE PROJETOS 2009**

TURMA	MATRICULADOS
SENAI	60
CNI/PDA	130
Total	190

TABELA 4**MATRICULADOS CURSOS BSC 2009**

ENTIDADE	9ª TURMA	10ª TURMA	11ª TURMA
Federações	107	51	71
SESI	164	284	218
SENAI	204	246	245
IEL	71	28	64
Total	546	609	598

2.1.1.3.2 Gestão da Inovação

Em 2009, o IEL Nacional desenvolveu conteúdo sobre Gestão da Inovação, para aplicação em Educação a Distância (EaD), em módulos de 8 horas autoinstrucionais e editou o *Guia de Gestão da Inovação* para empresários. O curso EaD e o Guia serão lançados no primeiro semestre de 2010.

Em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o IEL desenvolveu metodologia de capacitação de empresários e dirigentes de empresas, por meio de EaD, com o objetivo de prepará-los para identificar oportunidades de apresentação de projetos e captar recursos para inovação – reembolsáveis e não reembolsáveis.

Em novembro foi concluída a fase piloto do projeto, com a utilização do sistema de videoconferência, envolvendo 21 Estados e 70 técnicos dos Núcleos Regionais do IEL. Na segunda fase, está prevista a realização de *workshop* ainda no primeiro trimestre de 2010, que reunirá empresários de dois Estados, a ser definidos.

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS DE APRENDIZAGEM (SIGRA)

Para assegurar a qualidade e o sucesso de programas educacionais oferecidos tanto nas modalidades presencial como a distância, o IEL/NC desenvolveu o Sistema de Gestão de Recursos de Aprendizagem (Sigra).

O Sigra é constituído por uma base de dados integrada que dá suporte à gestão dos produtos educacionais do Sistema IEL, permitindo acompanhamento eficaz das ações educativas. Está acessível a todos os Núcleos Regionais para que possam gerenciar seus produtos educacionais e eventos e, ainda, promover a interação entre alunos e técnicos.

Além de contribuir para a melhoria da gestão dos vários programas do IEL, o Sigra permite ampliar o atendimento ao setor industrial e abre perspectivas para a autossustentabilidade.

2.1.2 Palestras, Seminários e Fóruns

O IEL atua em todo o País por meio de Núcleos Regionais que prestam serviços e promovem palestras, seminários e fóruns alinhados às demandas de empresas. Mais do que executores de projetos, os regionais funcionam como antenas que permitem ao IEL/NC calibrar suas ações às demandas e à realidade da indústria em cada região do País.

COMUNICAR A DIVERSOS PÚBLICOS

O novo perfil de gestão empresarial inclui coragem para questionar a vontade do cliente, visão de negócio, disposição para utilizar tecnologia de informação para comunicar-se com diferentes públicos e medidas de motivação dos funcionários. A recomendação é do empresário Walter Longo, mentor de estratégia e inovação do Grupo Newcomm – a primeira *holding* de propaganda brasileira – em palestra proferida no Fórum IEL Gestão Empresarial, realizado em Cuiabá, no Mato Grosso, em agosto de 2009. O evento fez parte do programa Indústria em Ação, da Federação das Indústrias do Estado, em parceria com o governo do Estado.

Entre os convidados, estava também o jornalista e cineasta Arnaldo Jabor, a jornalista Salette Lemos, o publicitário Washington Olivetto e o ex-ministro da Casa Civil da Presidência da República, atual vice-presidente do Grupo de Comunicação RBS, Pedro Parente.

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO

O IEL-RS realizou, de 23 a 25 de novembro de 2009, em Porto Alegre, o 2º Congresso Internacional de Inovação. Durante o encontro, especialistas nacionais e internacionais, representantes do poder público, de agências de fomento, empresários, entre outros, definiram 12 prioridades para estimular o avanço da inovação.

Entre essas prioridades – relacionadas em documento apresentado ao final do encontro – está a realização de um levantamento das demandas das empresas por conhecimento e por serviços tecnológicos, de forma a viabilizar programas e projetos de capacitação gerencial e tecnológica. O documento sugere ainda, entre outras medidas, a implementação de cursos de capacitação de empresas na proteção do conhecimento e da propriedade intelectual.

Durante o Congresso, que contou com cerca de 1.200 participantes, o governo do Rio Grande do Sul lançou um conjunto de decretos que regulamentam a Lei Estadual de Inovação e apresentou proposta de incentivos fiscais para estimular empresas inovadoras. O Sistema Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Sistema FIERGS) lançou o Núcleo de Inovação RS da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), uma ação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) constituída com o objetivo de colocar a inovação na agenda estratégica das empresas.



2.1.3 Qualificação e Desenvolvimento de Fornecedores

O IEL oferece amplo portfólio de serviços às empresas, que inclui desde o apoio para a implantação de sistema de gestão até programas de transferência de tecnologia em gestão voltados a coletivos empresariais, passando pela qualificação de fornecedores e pela geração de informações estratégicas sobre os diversos setores industriais, entre outros.

2.1.3.1 Programa IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF)

O Programa IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF) foi concebido com o objetivo de qualificar fornecedores para atender aos requisitos das empresas compradoras, ampliar o volume de negócios e contribuir para o desenvolvimento sustentável do País.

Lançado em agosto de 2007, e inspirado nas experiências bem sucedidas dos Núcleos Regionais do IEL da Bahia, Maranhão, Goiás, Pará e Espírito Santo, o PQF tem contribuído para aumentar a competitividade da indústria, fortalecer as cadeias produtivas, reduzir o impacto ambiental da atividade produtiva e estimular o desenvolvimento regional.

As empresas fornecedoras são qualificadas em áreas de gestão demandadas pelas grandes e médias empresas compradoras, tais como: Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Responsabilidade Social Empresarial, Produção e Macrogestão (Estratégica, Comercial e Financeira). A qualificação é feita por meio de treinamentos e de programas de transferência de tecnologia em gestão.

O PQF ganhou, em 2009, a adesão de 77 novas empresas compradoras (âncoras). Esse crescimento foi impulsionado pela parceria firmada com o SEBRAE Nacional e pelo apoio do IEL/NC ao planejamento e estruturação das ações dos Núcleos Regionais do Acre, Alagoas, Amazonas, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Sergipe e Tocantins.

O programa já está implementado em 18 Núcleos Regionais: Maranhão, Pará, Goiás, Bahia, Rondônia, Alagoas, Acre, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins, Ceará, Espírito Santo e Pernambuco. Nos demais Núcleos, o programa está em fase de planejamento. No país, o PQF reúne 145 empresas-âncoras e 1.406 empresas fornecedoras.



TABELA 5

**OS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES
Empresas-Compradoras**

PROGRAMA – NR	NÚMERO	NOME
PQF/PDF – AC	6	Construmil Construtora e Terraplan Ltda., Construtora Cidade Ltda.; Construtora ETAM Ltda., Albuquerque Engenharia Ltda., Eleacre Engenharia Ltda. e Etenge Empresa de Engenharia Ltda.
PDF – AL	2	Moinho Motrisa, Grupo Coringa e Pindorama
PDF – AM	2	Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. e Grupo Simões
PQF/PDF – BA	15	Gerdau Bosch, Veracel, Suzano Papel e Celulose, Aracruz, Coopercon, Deten Química, Cristal, El Paso, Nestlé, Millenium; Yazaki Autoparts do Brasil; Belgo Bekaert, Bahia Mineração e Veracel Celulose S.A.
PQF – CE	13	CEMEC, Durametal, Esmaltec, FAE, Gerdau, Queiroz Galvão, Sangati Brega, Delrio Refrigerantes, Café Serra Grande, Fábrica Coelho; Laticínios Sobralense – Lassa, Integral Engenharia Ltda., M. Dias Branco (Moinho Dias Branco)
PRODFOR/PDF – ES	28	Aracruz Celulose, Arcelor Mittal Cariacica, Arcelor Mittal Tubarão, Canexus, Cesan – Companhia Espírito Santense de Saneamento, Chocolates Garoto, Escelsa – Espírito Santo Centrais Elétricas, Oi, Petrobrás, Samarco Mineração, Technip, Vale Refrigerantes Coroa, Acta Engenharia, Morar Construtora, Dacaza Construtora, San Juan, Construtora Galwan, Construvix Construtora e Incorporadora, Cinco Estrelas Construtora e Incorporadora, Fortes Engenharia, Construtora Épura, Inocoopes, Samon Engenharia, Construtora Mazzini Gomes, Confeções Lei Básica S.A., PW Brasil Export S.A. e Incovel Indústria e Comércio de Vestuário
PQF – GO	18	Perdigão Agroindustrial S.A., Cargill Agrícola S.A., Cipa – Industrial de Produtos Alimentares Ltda., Equiplex Indústria Farmacêutica, Furnas Centrais Elétricas, Fraldas Sapeka, Mitisubish Motor Company do Brasil (MMCB), Angloamerican, Jaepel Embalagens, Brasilata, Campeão Supermercado S.A., Acia, Porto Seco, Primus Alimentos Ltda., Brasfrigo S.A., Qualimaxima, Motos e Motores Luziania Ltda., Asa Alimentos Ltda.
PROCEM/PDF – MA	9	Vale, Alumar, Eletronorte, Transpetro, Cemar – Cia Energética do Maranhão, Renosa (Coca-Cola), MPX – Itaqui Energia (Grupo EBX), FC Oliveira, Ceste – Consórcio Estreito de Energia
PQF/PDF – MG	2	Cemig Distribuição Ltda. e Kinross Mineração
PQF/PDF – MMS	4	International Paper, Fibria, MMX e Votorantim Cimentos

PROCEM/PDF – PA	13	Alumínio Brasileiro S.A. – Albrás, Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A., Alcoa, Rede Celpa, Vale, Globe Metais, Imerys – Rio Capim Caulim S.A., Onça Puma, Mineração Rio do Norte, PPSA – Pará Pigmentos S.A., Grupo Schincariol, Cerpa e Unimed
Vínculos /PDF – PE	7	Philips, Alcoa Alumínio S.A., Gerdau, Estaleiro Atlântico Sul, Copergás e Hemobrás
PDF – RN	5	R M Nor do Brasil Ind. e Com. Ltda., Cia Hering – RN, Ecocil Empresa de Construções Civas Ltda., Capuche Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Coats Corrente Têxtil Ltda.
PQF – RO	5	Consórcio Santo Antonio Civil, Consórcio Cowan Triunfo, Energia Sustentável do Brasil, BS Construtora, IMMA
PDF – RS	2	Dana Indústrias Ltda. e DHB Componentes Automotivos S.A.
PDCP/PDF – SC	8	Eletro Aço Altona, Metalúrgica Riosulense, Wetzel, Amanco Brasil Ltda., Termotécnica Ltda., Altenburg Indústria Têxtil Ltda., Malharia Brandili Ltda., Albany International Tecidos Técnicos Ltda.
PDF – SE	5	Votorantim Cimentos e Mineração S.A., Vale S.A., Duchas Corona e Tavex
PDF – TO	1	Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins e Celtins
Total – 18	145	





TABELA 6

NÚMERO DE EMPRESAS FORNECEDORAS ATENDIDAS PELO PQF

Estado	Nº de Empresas que aderiram em 2009	Nº de empresas atendidas em versões anteriores	Total de empresas atendidas	Nº de empresas certificadas/recertificadas
AC		55	55	
AL				
AM				
BA	5	141	146	34
CE		50	50	0
ES	58	422	480	244
GO	63	180	243	160
MA	20	116	136	92
MG	47		47	
MS	47	20	67	13
PA	16	79	95	67
PE	40	27	67	
RN				
RO				
RS				
SC		20	20	
SE				
TO				
Total	296	1.110	1.406	610



1.221 empresas beneficiaram-se de ações de interação e de promoção de negócios realizadas por Núcleos Regionais do IEL em 2009.

APOIO À PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

O Núcleo Regional do Acre realizou, em 2009, dois seminários de aproximação entre as empresas-âncoras e os fornecedores, reunindo 320 empresários. Além disso, promoveu três reuniões setoriais com fornecedores, que contaram com a participação de 86 empresários.

Na Bahia, 180 empresários participaram do 1º Encontro de Fornecedores e Compradores, realizado em Feira de Santana. A programação incluiu uma visita técnica de 14 empresas fornecedoras à planta industrial da Nestlé.

O IEL/BA promoveu também diversas rodadas de negócios que mobilizaram um total de 61 empresas fornecedoras e 11 âncoras.

Dois Encontros Técnicos, realizados no Espírito Santo, reuniram 220 representantes de empresas e, em Minas Gerais, o Projeto Forte, com Fornecedores Cemig, contou com a presença de 170 empresários. Ainda no âmbito do PQF, foram realizados o 1º Encontro de Negócios no Maranhão, com 136 participantes, e o 1º Fórum de Fornecedores, em Santa Catarina, que mobilizou 22 empresas.

2.1.3.1.1 Site do Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (PQF)

Em 2009, o IEL Nacional adotou uma série de medidas para fortalecer o Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores. Iniciou, por exemplo, o desenvolvimento do site PQF, uma ferramenta que possibilitará ao Sistema IEL consolidar as boas práticas e promover a geração de negócios entre empresas participantes.

Os Núcleos Regionais participaram ativamente do desenvolvimento do site, por meio de encontros do Grupo de Trabalho formado por representantes de 12 NRs, sob a coordenação do IEL/NC. Foram elaborados sete manuais de acesso ao site, organizado de acordo com os perfis de cada grupo de usuários.

2.1.3.1.2 Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) IEL/SEBRAE

O IEL e o SEBRAE, no início de 2009, estabeleceram uma parceria para a criação do Programa SEBRAE-IEL de Desenvolvimento de Fornecedores – PDF. Tal Programa tem por objetivo contribuir para a melhoria da competitividade das micro e pequenas empresas fornecedoras de bens e serviços das grandes e médias indústrias brasileiras, por meio de projetos locais de desenvolvimento de fornecedores. Devido à união de metodologias, experiências e especialistas das duas entidades, o programa poderá atender um número maior de pequenas, médias e grandes empresas, muitas vezes elos-chave em suas cadeias produtivas.

Com essa parceria, houve um crescimento da presença do Programa IEL de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores por seus Núcleos Regionais. Já operavam o programa 11 Estados da Federação: Maranhão, Pará, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Ceará, Bahia, Minas Gerais e Acre. Com o convênio firmado, ingressaram no programa outros sete Núcleos Regionais: Rondônia, Rio Grande do Sul, Amazonas, Alagoas, Sergipe, Tocantins e Rio Grande do Norte. Os núcleos regionais de São Paulo e Piauí estão sendo assessorados pelo IEL Nacional para implantarem o seu programa e os demais estados estão em fase de planejamento.



PDF: PRINCIPAIS AÇÕES EM 2009

Elaboração do Manual de Operações e criação da identidade visual do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – PDF SEBRAE-IEL

No âmbito do Convênio PDF SEBRAE-IEL, foi elaborado um *Manual de Operações* e criada uma identidade visual específicos para o Programa, de forma a constituir instrumentos comuns para o desenvolvimento e a execução do Programa nos Núcleos Regionais. A elaboração foi realizada e validada em conjunto pelo IEL-NC e SEBRAE-NA.

Capacitação de 70 gestores dos Núcleos Regionais do IEL e Unidades Federativas do SEBRAE na metodologia operacional do Convênio

Em maio, foram capacitados 70 gestores regionais do IEL e do SEBRAE. No encontro, realizado em Brasília, foram apresentados o *Manual Operacional do Convênio*, as premissas e os critérios de avaliação da Chamada Nacional de Projetos, realizada no dia 1º de junho. Os gestores conheceram, ainda, os conceitos norteadores do programa, as boas práticas de desenvolvimento de fornecedores implementadas pelos Núcleos Regionais do IEL e das Unidades Federativas do SEBRAE, entre outros.

1ª Chamada Nacional de Projetos – 1º de Julho a 31 de Agosto

Na 1ª Chamada Nacional de Projetos, 43 propostas de projetos foram enviadas pelos Núcleos Regionais de 20 Estados. Desse total, 34 projetos foram aprovados. O número de propostas apresentadas, assim como o de projetos aprovados, surpreendeu, pois a expectativa era iniciar o programa com 24 projetos. A 2ª Chamada Nacional de Projetos será realizada no 1º semestre de 2010.

QUADRO 5

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES (PDF)

Total de Empresas Compradoras	77
Total de Empresas Fornecedoras (previstas)	705
Total de Novos Parceiros	78
Valor Total do Convênio	R\$ 12.744.459,01
Valor Total dos Projetos	R\$ 11.113.980,19
Prazo do Convênio	03/2009 a 03/2012 – três anos

2.2 REDE DE ARTICULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL

A Rede de Articulação de Competências para o Desenvolvimento Tecnológico e Industrial, um projeto de parceria do IEL, CNI e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), teve o objetivo de organizar e produzir informações estratégicas sobre o setor industrial para subsidiar a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento industrial e prospectar demandas de diversos setores industriais. Integram o projeto: as redes de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (EDI), de Observatórios para o Desenvolvimento Industrial (ODI), e a de Centros Internacionais de Negócios (CIN).

A Rede EDI subsidia as recomendações de projetos e políticas que promovem o desenvolvimento da indústria brasileira. Contribui para a formulação, implantação e avaliação de políticas industriais e das ações institucionais do Sistema Indústria, em âmbito regional e nacional. Essa rede realizou 14 estudos sobre segmentos industriais brasileiros em parceria com Núcleos Regionais do IEL nos estados da BA, PR, RS, MG, SC e PE.

A Rede CIN, coordenada nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), e criada com o apoio da Agência Nacional de Promoção de Exportações (APEX), tem como objetivo a promoção da internacionalização de empresas brasileiras.

O projeto Rede de Articulação de Competências para o Desenvolvimento Tecnológico e Industrial foi concluído em novembro de 2009. A Rede foi responsável pelo desenvolvimento da Plataforma de Integração de Serviços do Sistema Indústria para promover a gestão unificada do fluxo de serviços e integrar as redes que o compõem. Em outubro de 2009, foi realizada a capacitação de técnicos dos Núcleos Regionais do IEL dos estados do Acre, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul no uso dessa Plataforma para a prestação do serviço Rede de Tecnologia.



QUADRO 6

REDES DOS OBSERVATÓRIOS DA INDÚSTRIA Principais estudos em 2009

Biodiesel no Rio Grande do Sul – Cenários de Futuro e Propostas de Ações
Cenários da Indústria Automotiva Região Metropolitana de Curitiba 2020
Estudos de Futuro Setoriais para a Indústria Brasileira
Perfil Setorial da Demanda de Tecnologia da Indústria Brasileira – Volume I
Perfis Estaduais da Demanda de Tecnologia da Indústria Brasileira – Volume II
Biodiesel no Rio Grande do Sul – Competitividade, Sustentabilidade e Tendências
Estudos de Futuro Setoriais – Guia Metodológico
Sistematização dos Instrumentos de Política Industrial no Brasil
Cenários Prospectivos para a Cadeia de Petróleo & Gás Natural na Bahia: uma visão para 2020
Desafios da Política Industrial no Brasil do Século XXI
Desenvolvimento Industrial e a Organização Mundial do Comércio
Relatório Final – Estruturação da Rede de IC integrada ao ODI/MG
Relatório Final: Estudos Prospectivos no APL de Tecnologia da Informação e Comunicação de Santa Catarina – ODI/SC
Relatório Final – Oportunidades para o Setor Metal-Mecânico na Cadeia Produtiva de SUAPE – ODI/PE

2.2.1 Rede de Tecnologia

A Rede de Tecnologia (Retec) tem por finalidade gerenciar demanda e oferta de serviços solicitados pelas empresas. Em 2009, a Retec já estava implantada em seis estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná. Ao final do ano, iniciaram-se as ações de expansão para mais sete estados: Acre, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul

TABELA 7

RETEC

UF		NÚMERO DE ATENDIMENTOS
AM	Informação	357
	Serviço	9
BA	Informação	660
	Serviço	3
CE	Informação	76
	Serviço	38
MG	Informação	252
	Serviço	222
PR	Informação	679
Total		2.296



2.3 PROGRAMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA A INDÚSTRIA

O IEL mantém convênio com o SENAI e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) para disseminar a cultura da Propriedade Intelectual (PI) e prestar serviços às indústrias.

O Programa de Propriedade Intelectual para Inovação na Indústria será lançado oficialmente durante a Olimpíada do Conhecimento do SENAI, em março de 2010, na cidade do Rio de Janeiro. O evento marcará o início da ampla promoção e divulgação da propriedade intelectual, incluindo a distribuição das publicações em todo o território nacional.

Em 2009, no âmbito do convênio, o IEL finalizou projeto de elaboração de conteúdos e ilustração de várias publicações sobre o tema da Propriedade Intelectual, que incluem:

- Três Guias de Propriedade Intelectual para professores do Sistema Indústria (SENAI e SESI), jornalistas e empresários.
- Dois cursos de Propriedade Intelectual, um impresso e um digital (EaD), adequados ao formato do programa de Competências Transversais do SENAI, que serão oferecidos de forma gratuita para alunos, estagiários, trabalhadores da indústria e cidadãos em geral.
- Um Manual de Gestão da Propriedade Intelectual para o Sistema Indústria, desenvolvido por meio da parceria SENAI-SESI-IEL, que será distribuído para todas as entidades que fazem o Sistema Indústria no Brasil.

O IEL Nacional organizou, em parceria com o Inpi, curso básico de capacitação em Propriedade Intelectual para os técnicos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais do SESI ligados à área de inovação. Com essa iniciativa – e incluindo os técnicos do próprio IEL, SESI e SENAI –, 140 profissionais do Sistema Indústria foram capacitados para assessorar as empresas em temas relacionados à proteção, aos negócios e à gestão de bens de propriedade intelectual. Também merece destaque a participação de 72 gestores e técnicos do SESI e do SENAI no *Workshop* de Inovação que debateu Propriedade Intelectual.

2.4 ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS

2.4.1 Diagnóstico das Relações de Trabalho em Coletivos Empresariais

Em agosto de 2009, encerrou-se o convênio firmado entre o IEL e o Sebrae Nacional para a realização de diagnóstico das relações de trabalho em coletivos empresariais, com foco em micro e pequenas empresas. O objetivo foi o de subsidiar as ações interventoras das entidades patrocinadoras do estudo, aprimorando o grau de assertividade de suas ações. O estudo foi realizado nos Arranjos Produtivos Locais de Confecções da Região do Agreste, em Pernambuco; no APL de Confecções da Região de Jaraguá, em Goiás e no APL de Madeira e Móveis de Cruzeiro do Sul, no Acre.

Diagnóstico das Relações de Trabalho

- Estudo qualitativo das relações do trabalho em coletivos empresariais e recomendações.
- Estudo, pesquisa e análise das relações de trabalho desenvolvidas no APL de Confeccões da região do Agreste, em Pernambuco.
- Estudo, pesquisa e análise das relações de trabalho desenvolvidas no APL de Confeccões da região de Jaraguá, em Goiás.
- Estudo, pesquisa e análise das relações de trabalho desenvolvidas no APL de Móveis de Cruzeiro do Sul, no Acre.
- Proposta orientadora para a elaboração de acordos e convenções coletivas de trabalho nos APLs de confeccões do Agreste de Pernambuco, de Jaraguá, em Goiás, e de Madeiras e Móveis de Cruzeiro do Sul, no Acre.

2.5 PROJETO DE APOIO À INSERÇÃO INTERNACIONAL DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PAIPME)

O IEL é signatário, desde 2008, de termo de cooperação com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para a implementação de ações no âmbito do Projeto de Apoio à Inserção Internacional das Pequenas e Médias Empresas (PAIPME), para implantação de metodologias de apoio à internacionalização, ao treinamento de empresários, gestores e técnicos de comércio exterior.

Em 2009, no âmbito do projeto, foram realizadas as seguintes ações:

- Levantamento para criação de um Portfólio de Internacionalização – SII, elaborado com a Rede CIN da CNI.



O Selo de Eficiência é um dos projetos do Programa Uso Eficiente e Racional de Energia, implementado por convênio que reuniu a Eletrobrás, a CNI e o IEL.

- Diagnóstico de oferta e demanda de serviços em internacionalização de PME com foco no IEL e no Sistema Indústria, por meio de 10 visitas *in loco* aos NRs e dois *workshops*.
- Realização de *benchmarking* dos serviços de apoio à internacionalização em três países.
- Elaboração de quatro termos de referência para projetos de melhoria do sistema de internacionalização (Programa de melhoria competitiva em apoio à internacionalização de empresas – PQF – Internacionalização; Ferramenta Integrada de Inteligência Competitiva Orientada à Internacionalização – FICompl; Rede internacional de parcerias estruturada de apoio à inovação – “Rede Saber Fazer”; Instrumental metodológico para capacitação em internacionalização para o Sistema IEL).
- Desenvolvimento de proposta básica da estrutura do Manual de Internacionalização.
- Inclusão do tema internacionalização de MPE na Chamada de Projetos 01/2009 – Capacitação Empresarial para MPE – IEL/SEBRAE.

2.6 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO

Desde o dia 2 de junho de 2009, os transformadores usados nas redes de distribuição elétrica do País ganharam uma etiqueta indicando o grau de consumo de energia do aparelho. O selo de eficiência é um dos projetos do Programa Uso Eficiente e Racional de Energia, implementado no âmbito de um convênio que reuniu a Eletrobrás, a CNI e o IEL, firmado em 2005. Dos 11 projetos, dois ficaram sob a responsabilidade do IEL. O primeiro deles envolveu o levantamento sobre os transformadores produzidos no Brasil, com o objetivo de avaliar e melhorar o seu desempenho, concluído em 2007, e a elaboração de um regulamento para o selo de qualidade que agora estampa os transformadores. O segundo projeto coordenado pelo IEL foi o de elaboração de 11 guias técnicos para a capacitação de agentes das indústrias de nível médio, com o objetivo de prepará-los para identificar, propor e implementar oportunidades de redução de perdas de energia nas instalações industriais.

Até 2011, o País deverá contar com uma legislação definindo padrões mínimos de eficiência energética para esses equipamentos, o que reduzirá perdas técnicas de energia da rede de distribuição e, conseqüentemente, nas contas pagas pelos fornecedores. Esses padrões mínimos de eficiência serão definidos a partir de estudos técnicos e de uma base de dados que estão sendo organizados pelas indústrias do setor, coordenadas por um grupo de técnicos da CNI, do IEL, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), da Eletrobrás, do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica (Abinee) e do Ministério de Minas e Energia.



2.7 PUBLICAÇÕES

O IEL tem contribuído para subsidiar decisões estratégicas das empresas, por meio de publicações que tem como objetivo auxiliar o debate sobre temas relacionados a educação, inovação, empreendedorismo, entre outros, e por meio de estudos e diagnósticos de problemas específicos.

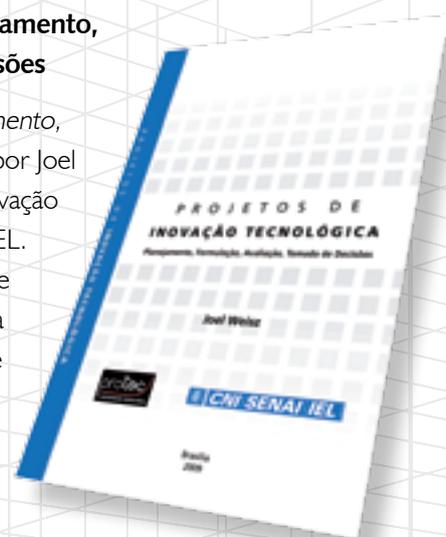


2.7.1 Álcool Combustível

O livro *Álcool combustível*, lançado pelo IEL em parceria com a Itaipu Binacional e coordenado por Luiz Antônio Rossafa, Diretor de Gestão Corporativa da Companhia Paranaense de Energia (Copel), é uma coletânea de 11 artigos com informações que apontam novos rumos para o aprimoramento da política de segurança energética no País. O livro foi lançado em 19 de agosto de 2009, durante o 4º Congresso Internacional de Bioenergia. A intenção do IEL foi a de contribuir para o debate sobre o uso do etanol para a solução dos problemas energéticos e ambientais e apontar oportunidades de negócios para as empresas.

2.7.2 Projetos de Inovação Tecnológica: Planejamento, Formulação, Avaliação, Tomada de Decisões

O livro *Projetos de inovação tecnológica – Planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões*, assinado por Joel Weisz, foi publicado pela Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica (Protec), em parceria com o SENAI e o IEL. Lançado em junho de 2009, o livro traz exemplos que facilitam a vida de quem busca apoios e parceiros para iniciativas inovadoras, com orientações que vão desde o planejamento até a avaliação da tecnologia propriamente dita, passando por uma explicação detalhada das diversas fontes de recursos financeiros.



2.7.3 Relatório de 40 anos de atividades do IEL

O Relatório de 40 anos de atividades do IEL detalha e resgata a história e as contribuições do Instituto Euvaldo Lodi ao desenvolvimento da indústria no Brasil. Mostra também como as competências da entidade foram orientadas para atingir resultados que colaboram para esse desenvolvimento. Tendo em vista toda a *expertise* adquirida até aqui, o IEL apresenta-se como um parceiro da sociedade brasileira para operar as transformações e os desafios que o País ainda tem pela frente nos próximos anos.

A publicação foi lançada em janeiro de 2009 em comemoração aos 40 anos do IEL.



2.7.4 Revista Interação

A revista Interação retrata, de forma aprofundada e analítica, os bons resultados alcançados por empresas que aperfeiçoam o sistema de gestão, capacitam profissionais e adotam estratégias de inovação. A publicação, voltada principalmente aos clientes e parceiros do IEL, é um estímulo às ações de todos os envolvidos na adoção de boas práticas gerenciais. Com 40 páginas, a Interação tem periodicidade trimestral. É publicada nos meses de março, junho, setembro e dezembro.

3 EMPREENDEDORISMO SOCIAL



Apoio ao empreendedorismo fortaleceu a atividade empresarial, incentivou o desenvolvimento sustentado e valorizou a diversidade regional.

O projeto de Desenvolvimento da Mesorregião do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, executado desde 2004 pelo IEL/Nacional, em parceria com o Ministério da Integração Nacional, o SEBRAE e os apoios locais, prevê uma série de ações de desenvolvimento das áreas de Apicultura, Aquicultura e Piscicultura, Cachaça, Fruticultura, Gemas e Joias, Madeira. Em cinco anos, o projeto fortaleceu a atividade empresarial, contribuiu para a geração de emprego e renda, estimulou o capital social e incentivou o desenvolvimento sustentado, com valorização da diversidade regional.

Em cinco anos, o projeto fortaleceu a atividade empresarial, contribuiu para a geração de emprego e renda, estimulou o capital social.

3.1 FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE DE APICULTURA, CACHAÇA, FRUTICULTURA, GEMAS E JOIAS, MADEIRA E PISCICULTURA NA MESORREGIÃO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI





Em 2009, foram inauguradas Unidades de Mel e Cera de Abelhas de Mucuri, na Bahia, e em Turmalina, em Minas Gerais. A terceira unidade, em Eunápolis, também na Bahia, tem sua inauguração prevista para janeiro de 2010. O IEL adquiriu equipamentos técnicos especializados, computadores, laboratório e móveis de coleta, adequando o processamento do mel e de outros produtos derivados às normas sanitárias exigidas pelos órgãos fiscalizadores. Estima-se que o projeto aumentou a competitividade do negócio e beneficiou 300 famílias de apicultores.

As atividades de Aquicultura e Piscicultura nas cidades de Prado, na Bahia, e em Conceição da Barra e São Mateus, no Espírito Santo, também já contam com equipamentos técnicos especializados adquiridos pelo IEL/NC. Os pescadores do município de São Mateus, por exemplo, tiveram garantida a venda de 10,5 toneladas de pescado para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A fabricação de cachaça na Mesorregião também se beneficiou do projeto. Foram implantadas unidades de produção de cachaça de alambique nas localidades de Itanhém, na Bahia, e em Araçuaí e Jequitinhonha, em Minas Gerais. Equipamentos técnicos de informática e eletroeletrônicos, além de mobiliários adequados, garantem um produto de qualidade, que compete com as grandes fábricas da região.

O projeto de comercialização de artefatos de Gemas e Joias, em Araçuaí e Itanhém, beneficiou os 100 associados da Associação de Arte em Pedra e da Associarti. Eles passaram a produzir artesanato mineral decorativo, utilitário ou na forma de adornos, e a lapidar gemas, com o auxílio de ferramentas, equipamentos de proteção individual, de informática, eletroeletrônicos, entre outros. A unidade de Araçuaí já está em funcionamento desde 2007 e a de Itanhém iniciará a produção em 2010.

No âmbito do projeto de fruticultura, foi inaugurado, em 2009, o entreposto de beneficiamento de cacau fino na cidade de Itamarajú. Até o final de 2010, o projeto beneficiará 450 produtores. Também foi concluída a obra da Unidade de Beneficiamento de Polpa, em Prado, que iniciará sua produção em 2010.

Em 2009, foi organizado o seminário Oportunidades do Cacau – Projeto Cacau do Vale do Jucuruçu, que reuniu aproximadamente 320 produtores e representantes de entidades ligadas à agricultura familiar em debate sobre as novas possibilidades de gestão e de fortalecimento da cadeia produtiva cacauceira.

No âmbito do projeto do Fortalecimento do Polo Moveleiro do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, foi inaugurada, em 2009, a unidade de Turmalina, equipada com eletroeletrônicos, ferramentas e mobiliário adequados. O treinamento e a capacitação ficaram sob a responsabilidade do SENAI local.

Os convênios firmados com o Ministério da Integração Nacional encerraram-se em 2009. Já foram apresentadas as contas dos projetos de Piscicultura, Apicultura e Fruticultura e, em março de 2010, as contas dos projetos de Madeira e Móveis, Cachaça e Gemas e Joias serão encaminhadas ao ministério.

TABELA 8
APICULTURA
Eunápolis (BA)

Entidade Beneficiada	Associação dos Apicultores de Eunápolis – 22 associados
Estimativa de Beneficiados	388 pessoas
Unidade Produtiva	Entrepasto de Mel e Cera de Abelhas
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de laboratório, de informática e equipamentos para unidade móvel

Mucuri (BA)

Entidade Beneficiada	Associação Apícola de Mucuri – 150 associados
Estimativa de Beneficiados	300 pessoas
Unidade Produtiva	Casa e Entrepasto de Mel e Cera de Abelhas
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de laboratório e de informática

Turmalina (MG)

Entidade Beneficiada	Associação dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha – 167 associados
Estimativa de Beneficiados	167 famílias (diretos) e 300 famílias (indiretos)
Unidade Produtiva	Casa e Entrepasto de Mel e Cera de Abelhas
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de laboratório, de informática, eletroeletrônicos e mobiliário

TABELA 9**FRUTICULTURA****Itamaraju (BA)**

Entidade Beneficiada	Associação dos Produtores de Cacau do Extremo Sul da Bahia – 180 associados – e Cooperativa Regional da Agricultura Familiar Agroecológica do Entorno do Descobrimento – 48 associados
Estimativa de Beneficiados	500 pessoas
Unidade Produtiva	Unidade de Processamento de Cacau
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de proteção individual, de informática, eletroeletrônicos, ferramentas e mobiliário

Prado (BA)

Entidade Beneficiada	Cooperativa Regional da Agricultura Familiar Agroecológica do Entorno do Descobrimento – 48 associados
Estimativa de Beneficiados	412 pessoas
Unidade Produtiva	Unidade de Processamento de Polpa, Doces e Geleias
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de proteção individual, de informática, eletroeletrônicos, ferramentas e mobiliário



TABELA 10

CACHAÇA

Itanhém (BA)

Entidade Beneficiada	Cooperativa dos Fabricantes de Cachaça Artesanal do Extremo Sul da Bahia — 33 associados
Estimativa de Beneficiados	132 pessoas
Unidade Produtiva	Unidade de Armazenagem, Envelhecimento e Envase
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de laboratório e de informática

Araçuaí (MG)

Entidade Beneficiada	Cooperativa de Produção de Cachaça de Alambique de Araçuaí e Região – 22 associados
Estimativa de Beneficiados	66 pessoas (diretos) e 264 pessoas (indiretos)
Unidade Produtiva	Unidade de Produção, Homogeneização, Armazenagem, Engarrafamento e Comercialização
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de informática, eletroeletrônicos, mobiliário e caminhão

Jequitinhonha (MG) (Não concluído)

Entidade Beneficiada	Cooperativa dos Produtores de Cachaça de Alambique do Baixo Jequitinhonha – 20 associados
Estimativa de Beneficiados	60 pessoas (diretos) e 240 pessoas (indiretos)
Unidade Produtiva	Unidade de Homogeneização, Armazenagem, Engarrafamento e Comercialização
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados e de laboratório



TABELA 11

MADEIRA

Eunápolis (BA)

Entidade Beneficiada	Eunápolis Associação Moveleira – 18 associados
Estimativa de Beneficiados	70 famílias
Unidade Produtiva	Marcenaria para Desdobro de Madeira Maciça com Linha Completa de Produção
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de informática, eletroeletrônicos, ferramentas e mobiliário

Turmalina (MG)

Entidade Beneficiada	Sindimov – 15 associados
Estimativa de Beneficiados	52 empresas moveleiras
Unidade Produtiva	Marcenaria para Desdobro de Madeira Maciça com Linha Completa de Produção
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de informática, eletroeletrônicos e ferramentas

TABELA 12
GEMAS E JOIAS
Itanhém (BA)



Entidade Beneficiada	Associação dos Artesãos de Itanhém – 28 associados
Estimativa de Beneficiados	28 famílias
Unidade Produtiva	Unidade de Produção de Artesanato Mineral Adornativo, Decorativo, Utilitário e Lapidação de Gemas
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, ferramentas, equipamentos de proteção individual, equipamentos de informática, equipamentos eletroeletrônicos, mobiliário

Araçuaí (MG)

Entidade Beneficiada	Associação dos Produtores, Comerciantes e Lapidários de Gemas e Artefatos de Pedras de Araçuaí e Região – 31 associados
Estimativa de Beneficiados	31 pessoas (diretos) e 124 pessoas (indiretos)
Unidade Produtiva	Unidade de Produção, Comercialização e Lapidação de Gemas e Artefatos de Pedras
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de informática, eletroeletrônicos e mobiliário



TABELA 13**PISCICULTURA****Itamaraju (BA)**

Entidade Beneficiada	Associação dos Piscicultores do Extremo Sul da Bahia – 21 associados
Estimativa de Beneficiados	1.700 pessoas
Unidade Produtiva	Unidade para Produção de Alevinos
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de laboratório, de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos

Prado (BA)

Entidade Beneficiada	Colônia de Pesca Z-23 – 800 associados
Estimativa de Beneficiados	1.500 pessoas
Unidade Produtiva	Unidade de Produção e Beneficiamento de Pescado
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados, de informática, eletroeletrônicos e mobiliário

Conceição da Barra (ES) (Não concluído)

Entidade Beneficiada	Associação dos Maricultores de Conceição da Barra – 40 associados
Estimativa de Beneficiados	40 famílias
Unidade Produtiva	Unidade de Produção de Ostras
Equipamentos Adquiridos pelo IEL	Equipamentos técnicos especializados

São Mateus (ES)

Entidade Beneficiada	Associação dos Pescadores de São Mateus – 16 associados
Estimativa de Beneficiados	40 famílias
Unidade Produtiva	Unidade de Beneficiamento de Tilápias
Equipamentos	Equipamentos técnicos especializados

4 INSTITUCIONAL



APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE

A integração e a articulação são resultado de um planejamento estratégico sistêmico, desenvolvido com base em metodologia que permite ao IEL reproduzir os melhores programas em nível nacional.

O IEL é uma rede de Núcleos Regionais bem articulada, presente nos 27 Estados da Federação e com 96 postos de atendimento no interior do País, por meio dos quais oferece produtos e serviços do IEL, entre eles os programas de estágio. Essa rede garante a capilaridade necessária para que o IEL cumpra a sua missão de aperfeiçoar a gestão e a capacitação empresarial em todas as regiões do País.

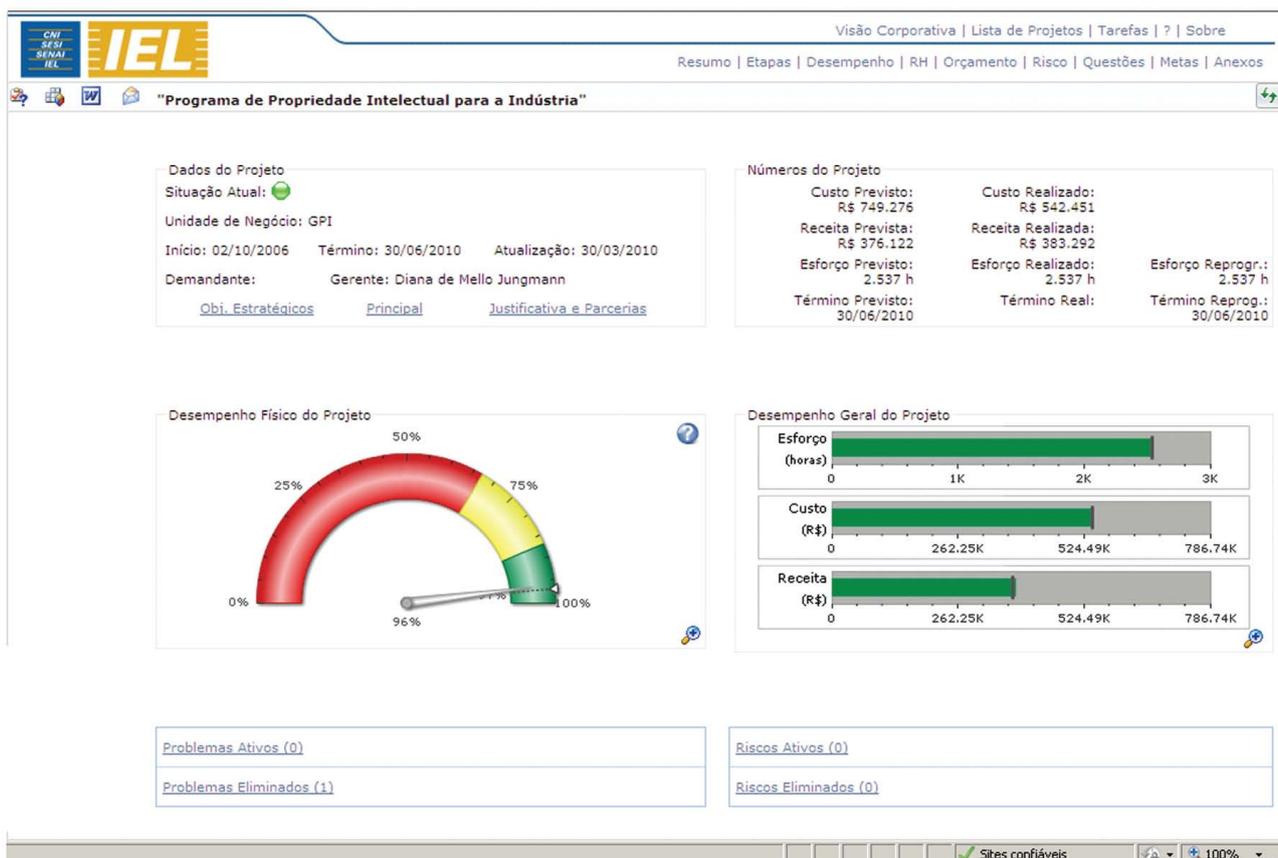
O IEL segue buscando formas de aperfeiçoar sua atuação, investindo na capacitação de seus técnicos e no uso de novas tecnologias que amplifiquem sua atuação, de forma a manter-se alinhado às demandas do desenvolvimento da indústria nacional.

40 ANOS DE HISTÓRIA

A história do IEL e da consolidação da indústria brasileira na segunda metade do século XX está contada no livro *40 anos do IEL na trajetória da indústria no Brasil*, publicado em 2009. A publicação foi vencedora da etapa Minas Gerais-Centro-Oeste do Prêmio Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2009, na categoria Publicação Especial.

A evolução e os resultados dos programas implementados pelo IEL ao longo desse período estão relacionados no documento *Relatório de 40 anos de atividade*, também publicado em 2009. O livro e o documento estão disponíveis para *download* no site do IEL: www.iel.org.br.





4.1 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIG)

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) é um sistema utilizado pelo IEL/NC para o acompanhamento da gestão da instituição nas perspectivas de estratégia, projeto e orçamento, de forma simples e intuitiva.

Por meio do SIG, cada gestor tem informações sobre a execução das metas físicas, financeiras e o acompanhamento dos objetivos estratégicos dos mapas do Sistema IEL e IEL/NC. O sistema apresenta um painel executivo com gráficos que permitem identificar rapidamente o *status* dos objetivos dos mapas estratégicos, o desempenho do orçamento e a situação geral dos projetos do IEL.

A partir desse painel, o gestor terá acesso a três módulos – de Gestão Estratégica, de Análise Orçamentária e de Gestão de Projetos –, que permitem cotejar as ações com o seu planejamento; uniformizar procedimentos relacionados à gestão de projetos; melhorar a comunicação entre todos os envolvidos; acessar uma base histórica de dados sobre todas as ações do IEL/NC, entre outras.

4.2 PROGRAMA EVOLUÇÃO DE GESTÃO DE PROJETOS

O IEL Nacional lançou, em setembro de 2009, o Programa Evolução da Gestão de Projetos. Destinado aos colaboradores do IEL Nacional, o programa envolverá dimensões como conhecimento, metodologia, informatização, alinhamento estratégico, competência comportamental e estrutura organizacional para desenvolvimento da gestão de projetos. A expectativa é

fortalecer a cultura de gestão de projetos para que a Instituição possa atingir, em breve, o próximo patamar: o de gestão de portfólios, com foco no cumprimento dos objetivos estratégicos.

O plano de ação do programa prevê a capacitação da equipe em gestão de projetos – nos níveis básico, intermediário e avançado – e a criação de formas de reconhecimento dos melhores projetos e de um sistema de gestão de portfólio.

4.3 GESTÃO ESTRATÉGICA DO SISTEMA IEL

4.3.1 Comissões Regionais e Nacionais de Planejamento (CRPs/CNP)

Anualmente, o IEL realiza duas comissões regionais e nacionais de planejamento com objetivo de discutir os novos desafios da Entidade e estimular maior interação entre os regionais. Em 2009, foram realizadas comissões regionais nas cidades de Belém, Brasília, Macapá, Recife, Rio de Janeiro, Palmas, Salvador e Vitória.

A comissão nacional de planejamento foi realizada em Brasília e Belo Horizonte com superintendentes representantes de cada região do País e representantes do IEL/NC. Nela são deliberados os temas selecionados nas CPRs. Em 2009, foram discutidos temas como o Prêmio IEL de Estágio, os critérios para atuar como agente de integração, Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), Gestão de portfólio de consultores, Regulamentação dos Repasses dos Associados Mantenedores (SESI e SENAI) aos Núcleos do IEL, Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI), entre outros.

4.3.2 Convenções Nacionais de Superintendentes do IEL

O IEL realiza, anualmente, duas convenções nacionais de superintendentes para definir diretrizes e compartilhar ações. Em 2009, o primeiro encontro foi em Brasília, em maio, e o tema em pauta foi inovação. No segundo, realizado em outubro, em Belo Horizonte, além dos resultados dos principais programas da instituição, foram elencadas algumas metas da Entidade: atender, até o final de 2010, mais de 2 mil empresas no âmbito do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) e colocar 150 mil alunos em programas de estágio e, até 2011, capacitar 5 mil empresários e gestores em programas de gestão empresarial.

4.3.3 Mapa Estratégico do Sistema IEL e Gestão de Indicadores Sistêmicos

A Gestão da Estratégia no Sistema Indústria vem evoluindo nos últimos anos. Desde 2006, o Sistema Indústria possui seu Mapa Estratégico, construído com a metodologia BSC – Balanced Scorecard. Como um desdobramento desse Mapa, o Sistema IEL e o IEL Nacional também possuem seus próprios Mapas Estratégicos. Para acompanhar e mensurar o cumprimento dos objetivos contidos no mapa do Sistema IEL, é necessário fazer a gestão de indicadores a

eles vinculados. Essa ação contínua inicia-se nos Núcleos Regionais do IEL, que coletam periodicamente dados que compõem os indicadores e os encaminham para o IEL Nacional, que os consolida, analisa e encaminha para o Escritório de Gestão da Estratégia do Sistema Indústria, a fim de que esses indicadores sejam divulgados nas Reuniões de Análise da Estratégia (RAE). Esse processo permite comparar o desempenho do Sistema IEL e das demais entidades do Sistema Indústria dentro de uma perspectiva temporal e auxiliar a tomada de decisões. É a partir dessa gestão que são medidos, por exemplo, índices de sustentabilidade das entidades, de atendimento ao setor industrial e de mobilização em inovação e empreendedorismo.



IEL / NÚCLEO CENTRAL

CONSELHO SUPERIOR

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente da CNI

Paulo Afonso Ferreira
Diretor Geral do IEL/NC

Antonio Carlos Britto Maciel
Diretor Superintendente do SESI/DN

José Manuel de Aguiar Martins
Diretor Geral do SENAI/DN

Rodrigo Costa da Rocha Loures
Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico

Eduardo Machado Silva
Conselho Temático de Integração Nacional

Lucas Izoton Vieira
Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa da CNI

Gilberto Luiz Moraes Selber
Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB

Luiz Carlos Barboza
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Eliezer Moreira Pacheco
Ministério da Educação - MEC

Marcus Vinícius de Souza
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Ronaldo Mota
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

José Augusto Coelho Fernandes
Diretor-Executivo da CNI

José Carlos Lyra de Andrade
2º Secretário da CNI

Antônio Fábio Ribeiro
Empresário

Luiz Carlos Scavarda
Vice-Presidente Administrativo da PUC-RJ

Roberto Nicolsky
Diretor-Geral da PROTEC - Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica

José Antônio Martins
Vice-Presidente da Marcopolo S/A

Sergio de Aquino Fonseca
Presidente da Altronic

Carlos Eduardo Moreira Ferreira
Membro do Conselho de Representantes da CNI

CONSELHO FISCAL

Alfredo Fernandes
2º Tesoureiro da CNI

Francisco de Assis Benevides Gadelha
Vice-Presidente da CNI

João Francisco Salomão
Diretor da CNI

Jorge Wicks Côrte Real
Diretor da CNI - Suplente

Eduardo Prado de Oliveira
Diretor da CNI - Suplente

Manuel Cesario Filho
Diretor da CNI – Suplente

IEL/NC

Unidade de Gestão Executiva – UGE

Júlio Cezar de Andrade Miranda
Gerente-Executivo

COORDENAÇÃO TÉCNICA IEL/NC

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO - GRM

Coordenação Técnica

SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA – SUCORP

Unidade de Comunicação Social – UNICOM

Coordenação da Publicação

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – SSC

Área Compartilhada de Informação e Documentação – ACIND

Normalização

Fotos

UNICOM, Stockxpert.com, Fotos.com e Getty Images, IEL/MG

Fotos da capa

UNICOM

Redação

Cláudia Izique

Projeto gráfico, diagramação, revisão e arte-final
i-comunicação

Impressão

Reprografia do Sistema Indústria

Tiragem

500 exemplares

www.iel.org.br



Instituto Euvaldo Lodi
Núcleo Central